



## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO RETINOBLASTOMA

Tiago Marques Gomes<sup>1</sup>

Rubens Rezende Ferreira<sup>2</sup>

Julia Karoliny Alves Moises<sup>2</sup>

Iara Marinho Martins<sup>2</sup>

Amanda Santos Nascimento<sup>2</sup>

Ana Flávia de Paula Guerra Campedelli<sup>3</sup>

O retinoblastoma é um tumor que se origina das células da retina, podendo afetar um ou ambos os olhos e é quase sempre hereditário, sendo o tumor intra-ocular mais frequente na infância. Foi o primeiro câncer a ser descrito como uma doença genética e por isso não há como prevenir, mas o diagnóstico precoce é essencial. Dessa forma, essa pesquisa tem por objetivo trazer as descobertas sobre o retinoblastoma e a importância do diagnóstico precoce na vida do paciente pediátrico. A metodologia teve como base revisão de literatura, tendo como fontes trabalhos divulgados em bancos de dados científicos, como SCiELO e PubMed, com os seguintes descritores: “retinoblastoma”, “câncer de retina” e “oncologia pediátrica”, em que se obteve mais de 400 artigos como resultado no levantamento de dados. Como critérios de inclusão adotou-se: estudos de 2017 a 2022, dos quais foram usados 3 trabalhos para revisão bibliográfica, no intuito de selecionar as mais recentes e adequadas fontes sobre o objetivo proposto. Primeiramente, o retinoblastoma tem sua maior incidência em crianças até os 5 anos de idade ou lactentes, chegando a uma média de 400 casos por ano no Brasil. Se detectado em estágio inicial, o retinoblastoma é curável e tem grandes chances de preservação da visão. O sinal mais comum da doença é o reflexo ocular branco ou “sinal do olho do gato”, em olhos saudáveis, esse reflexo é sempre vermelho. Outros sintomas são: estrabismo, sensibilidade exagerada à luz, deformação do globo ocular, dor nos olhos, inflamações, conjuntivites e redução do campo visual, quando a criança só consegue enxergar o que está na frente dela e não o que está ao lado. Por isso, ao sinal de qualquer um desses sintomas ou

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES – e-mail: tiago@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

anormalidades nos olhos é fundamental procurar ajuda médica para diagnóstico e tratamento adequados. Assim, o diagnóstico precoce, a qualquer sinal de alerta, é essencial para cura e para prevenir a cegueira infantil. A investigação para se chegar ao diagnóstico pode ser feita pelo neonatologista ainda na maternidade ou oftalmologista e pediatra, nos exames de rotina dos primeiros anos de vida da criança, por meio do Teste do Reflexo Vermelho. O levantamento do histórico familiar, o exame de fundo do olho e o ultrassom também são elementos importantes para confirmar a condição na criança. Lembrando que os exames são oferecidos de forma integral e gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o Brasil.

**Palavras-chave:** Retinoblastoma. Câncer Pediátrico. Oncologia. Prevenção. Diagnóstico.

